

018

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE *CRYPTOCOCCUS NEOFORMANS* NO RIO GRANDE DO SUL.*Charley Christian Staats*¹, *Jorge André Horta*², *Agnes Kiesling Casali*², *Ângela Medeiros Ribeiro*², *Irene Silveira Schrank*^{2,3}, *Augusto Schrank*^{2,3}, *Marilene Henning Vainstein*^{1,2}. (1-Departamento de Microbiologia, ICBS. 2-Programa de Pós-graduação em Biologia Celular e Molecular, Centro de Biotecnologia. 3-Departamento de Biologia

Molecular e Biotecnologia, Instituto de Biociências, UFRGS.)

Cryptococcus neoformans é um basidiomiceto que acomete pacientes imunocomprometidos, o qual geralmente se apresenta sobre a forma de levedura encapsulada habitando o solo e excretas de aves (Richardson, Warnock, 1993). A natureza polissacarídica da cápsula permite a divisão em quatro sorotipos, agrupados em três variedades: *C. neoformans* var. *grubbi* (sorotipo A), *C. neoformans* var. *gatti* (sorotipos B e C) e *C. neoformans* var. *neoformans* (sorotipo D) (Garcia-Hermoso *et al.*, 1999). Para este estudo, 27 amostras de origem ambiental ou clínica foram obtidas, sendo estas primeiramente analisadas frente à propriedade de crescimento em meio ágar níger e presença de cápsula, visualizada com tinta da china (Franzot *et al.*, 1997). Técnicas clássicas de microbiologia foram empregadas para a determinação do perfil metabólico bem como suscetibilidade à antifúngicos. Para a determinação do polimorfismo genético dos isolados, empregaram-se métodos moleculares, como RAPD-PCR e PCR. Os resultados obtidos até o momento mostram certa homogeneidade, correspondendo ao comportamento biológico do fungo, visto que há diversidade na distribuição mundial, levando à diferentes causas de infecções em diferentes países (Garcia-Hermoso *et al.*, 1999). CAPES - CNPq - UNISC